



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023

Em 6 de novembro de 2023

Sumário

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	3
2. TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023 - SUMÁRIO	4
3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	6
3.1. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	7
3.2. COMUNIDADES	9
3.3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	10
4. DESTAQUES OPERACIONAIS	11
5. DESTAQUES FINANCEIROS	13
6. PANORAMA E FATORES-CHAVE	15
7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	18
8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	26
9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	27
10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	28
11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	29
12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	29
13. TRANSAÇÃO PROPOSTA	30
14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS	30
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS	32
16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS	33
17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	33
18. FATORES DE RISCO	36
19. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS	36
20. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS	37
21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA	38

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia”, “Aura Minerals” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras anuais consolidadas auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (as “Demonstrações Financeiras Auditadas de 2022”), o respectivo MD&A anual e o Formulário de Informações Anuais (“AIF”) mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals, arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR, disponível em www.sedar.com.

Exceto com relação aos preços dos minerais e valores por ação, que são apresentados em dólares dos Estados Unidos, e exceto quando indicado de outra forma, as referências a “US\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “R\$” são relativas a reais brasileiros e referências a MXN são relativas a pesos mexicanos. As tabelas e valores em dólares no corpo do documento são expressas em dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 30 de setembro de 2023, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era US\$1,00 = C\$1,3520 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era US\$1,00 = R\$5,0076, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras Companhias. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A são:

- EBITDA ajustado;
- Margem do EBITDA ajustado;
- Custos caixa operacional por onças de ouro equivalente vendidas;
- Custo total de manutenção (*All-In Sustaining Costs* - AISC) por onças de ouro equivalente vendidas;
- EBITDA; e
- Dívida Líquida.

As conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP listadas acima, podem ser encontradas na Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 18: Fatores de Risco e Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais (“NI 43-101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR em www.sedar.com.

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma Companhia produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA”, e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando uma ação, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob a sigla “AURA33” e na Bolsa de valores OTCQX Best Market sob a sigla “ORAAF”. Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, a Bolsa de Valores de Toronto (“TSX”) classificou a Aura em primeiro lugar entre as 30 ações da TSX com melhor desempenho durante um período de três anos com base na valorização do preço das ações ajustadas aos dividendos, por meio da inclusão em o programa TSX30™.¹

A Aura possui projetos operacionais de ouro e cobre no Brasil, no México e em Honduras, e outros cinco projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração Aura 360°.

Até 2025, a Aura espera atingir uma produção anual de pelo menos 450.000 onças de ouro equivalente (“GEO”)² com sua carteira atual e mais de 450.000 GEO. No 3T23, a Aura pagou US\$20,2 milhões em dividendos e apresentou um retorno total ao acionista de 4%³. Em 2022, a Aura apresentou retorno de 6%⁴ referente a dividendos e recompra de ações (13,5% em 2021), ficando entre os maiores *yields* de dividendos do setor.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos produtivos:

Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

EPP – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda, no Brasil, consiste nos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos a céu aberto próximos a minas Japonês Oeste, Pombinhas e outros prospectos em potencial.

San Andres – mina de lixiviação de pilhas a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Almas – mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, de propriedade integral da Aura, que consiste em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101.000 mil hectares de direitos minerários.

Outros projetos:

Projeto Borborema (“Borborema”) – projeto de ouro a céu aberto *greenfield*, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. Recentemente, a Aura divulgou um estudo de viabilidade que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um período de vida útil da mina de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior. O projeto também apresenta uma forte base de reservas, com Reservas Provadas e Prováveis (P&P)

¹ De acordo com a TSX:

² Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata, cobre e Ouro em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as onças de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado do ouro, da prata e do cobre realizados das vendas no Complexo Aranzazu durante o período em questão.

³ O *yield* de dividendos é uma medida financeira suplementar, calculada como valor total de dividendos pago por ação, dividido pelo preço de fechamento da ação do dia anterior ao comunicado à imprensa declarando esses dividendos.

⁴ O *yield* de dividendos é uma medida financeira suplementar, calculada como valor total de dividendos pago por ação, dividido pelo preço de fechamento da ação do dia anterior ao comunicado à imprensa declarando esses dividendos.

de 812.000 oz de ouro e um extenso perfil de recursos com forte potencial de crescimento, composto por 2.077 milhares de onças de Recursos Minerais Indicados e 393 milhares de onças de Recursos Minerais Inferidos. As medidas iniciais já foram tomadas para começar a obter o (...). A Aura agora detém 100% das ações da Borborema Inc. e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

Projeto Matupá ("Matupá") – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil que consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Guarantã Ridge (outros metais). O principal foco da exploração foi o depósito X1, um alvo de 350 metros de comprimento que resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico, em uma área total de 62.500 hectares de direitos minerários.

O projeto Serra da Estrela ("Serra da Estrela"), localizado no estado do Pará, Brasil, área de Carajás, tem uma área de exploração permitida de 9.805 hectares. A área inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ("IOCG") ao longo de uma zona de 6 km, com anomalias de superfície de cobre de até 500 ppm Cu, e possui 9 furos de sondagem históricos, totalizando 2.552 metros com interceptações positivas para mineralização. A Aura adquiriu alvará de pesquisa e opções para testar a continuidade e os teores econômicos na área.

Mina de Ouro São Francisco ("São Francisco") – parte do complexo EPP, é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km a oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em *care & maintenance*.

Projeto de Ouro Tolda Fria ("Tolda Fria") – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerários, e a Companhia espera gerar metas significativas no início da fase durante 2023. Atualmente em fase de *care & maintenance*.

2. TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023 - SUMÁRIO

Destaques Financeiros e Operacionais do 3T23:

- Durante o 3T23, a produção alcançou 64.875 GEO, um aumento de 34% em relação ao 2T23. Este resultado se deve principalmente ao início da produção comercial na mina Almas e ao maior da produção nas minas Aranzazu, San Andres e EPP. Em relação ao 3T22, a produção apresentou um aumento de 12%.
 - Aranzazu: produção de 27.933 GEO, alinhada com as expectativas da Companhia. Em comparação ao 2T23, a produção apresentou crescimento de 11%, graças à maior tonelagem processada e a teores de minérios mais elevados. Em comparação ao 3T22, a produção apresentou aumento de 7%. Além disso, o uso de equipamentos de perfuração avançados pela empreiteira da mina contribuiu para melhores resultados no trimestre.
 - Em EPP: produção atingiu 11.185 GEO, aumento de 62% em relação ao 2T23, resultado da exploração da zona de alto teor em Ernesto, mesmo considerando o minério de baixo teor processado dos estoques existentes. No entanto, chuvas intensas no final do trimestre trouxeram desafios operacionais devido ao alto teor de unidade, causando atrasos na exploração do volume de alto teor de Ernesto, previsto para o terceiro trimestre e fazendo com que a produção apresentasse queda de 45% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Vale destacar que apesar do atraso, o volume não explorado no 3T23 será processado ao longo do 4T23 e primeiro trimestre de 2024.
 - San Andres: produção de 17.543 GEO, aumento de 7% em relação ao 2T23, marcando o terceiro trimestre consecutivo de aumento na produção. As melhorias no sistema de empilhamento, incluindo a incorporação de novos *grasshoppers*, contribuíram para os aumentos de produção. Esse avanço levou a uma alta de 25% na produção em relação ao 3T22.
 - Almas: produção de 8.214 GEO em dois meses de operações comerciais, ultrapassando os índices do setor. Com os promissores resultados de Almas, a Companhia decidiu investir em melhorias de infraestrutura para ampliar as capacidades de processamento nos próximos trimestres.
- No 3T23, a Receita Líquida foi de US\$110.635 mil, aumento de 30% em relação ao 2T23 e de 36% em relação ao mesmo período de 2022.

- O volume de vendas foi 32% maior que o apresentado no 2T23, devido principalmente à alta da produção em Aranzazu e San Andres e ao início da produção comercial em Almas, conforme discutido anteriormente.
- Os preços médios de venda do ouro tiveram queda de 1% em comparação ao 2T23, com uma média de US\$1.941/oz no trimestre.
- Em comparação ao mesmo período no ano anterior:
 - O volume de vendas apresentou crescimento de 10%, principalmente devido à alta da produção em Aranzazu e San Andres e ao início da produção comercial em Almas, conforme discutido anteriormente.
 - Os preços médios de venda do ouro tiveram aumento de 13%.
- O EBITDA ajustado totalizou US\$30.020 mil no 3T23, uma melhora de 13% quando comparado aos US\$26.596 mil registrados no 2T23, graças ao aumento no volume de vendas e produção em todas as unidades de negócio. Em relação ao 3T22, o EBITDA ajustado apresentou uma forte melhora de 80%, também resultando principalmente ao aumento no volume de vendas e produção.
- No 3T23, o AISC foi de US\$1.437/GEO, representando alta de US\$89/GEO em relação ao 2T23 (US\$1.348/GEO), devido ao processamento de materiais de baixo teor e alto custo caixa nas pilhas de estocagem em EPP, bem como a custos mais altos não recorrentes que foram registrados em San Andres no período. A Companhia espera que o AISC apresente queda no 4T23, à medida que o complexo EPP aumentar os volumes de produção na zona de alto teor da mina Ernesto e começar a processar estoques de minérios com custos médios mais baixos.
- Ao final do 3T23, a posição de dívida líquida da Companhia era de US\$112.110 mil, apresentando queda em relação aos US\$113.532 mil registrados no trimestre anterior. O fluxo de caixa livre recorrente se manteve robusto, com aproximadamente US\$14.000 mil, dos quais cerca de US\$11.000 mil foram investidos em atividades de exploração e expansão.

Projeto Borborema:

Avanços significativos no projeto Borborema foram registrados no 3T23, incluindo:

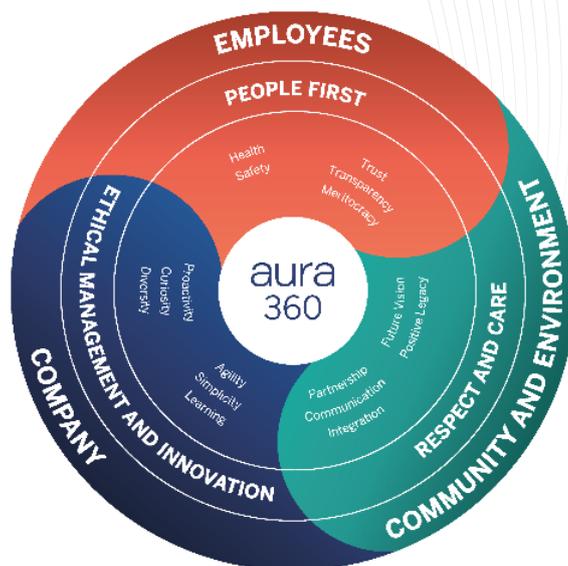
- A Aura adquiriu a participação da Dundee no projeto: a Dundee converteu sua participação de 20% na Borema Inc. em um royalty líquido de fundição. A Aura passou a deter uma participação indireta de 100% no projeto Borborema.
- A Companhia concluiu o estudo de viabilidade em Borborema (NI 43-101), que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um período de vida útil da mina de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior. Os principais resultados esperados do projeto incluem:
 - Resultados financeiros robustos: valor presente líquido de US\$182 milhões e TIR de 21,9%, com ouro a US\$1.712/oz; TIR de 51,9% e valor presente líquido de US\$262 milhões, com ouro a US\$1.900/oz e dívida de US\$100 milhões.
 - Custos competitivos: AISC médio pela vida útil da mina de US\$949/oz. O AISC médio para os três primeiros anos é de US\$875/oz.
 - CAPEX: investimento de US\$188 milhões, com retorno esperado em 3,2 anos.
 - Produção: média anual de 65 milhares de onças de ouro; 83 milhares de onças nos primeiros 3 anos.
 - Perfil de recursos: Borborema registrou 2.077 milhares de onças de Recursos Minerai Indicados e 393 milhares de onças de Recursos Minerai Inferidos. Além disso, a mina tem potencial para converter 1.265 milhares de onças de recursos indicados em Reservas Prováveis após a realocação da estrada.
- Posteriormente, o Conselho de Administração aprovou a construção do projeto Borborema. Um empréstimo no valor de US\$100 milhões foi contratado para viabilizar a construção.
- Em outubro, a Aura anunciou a implementação de um programa de *hedge* na Companhia por meio de *collars* de ouro, com o objetivo mitigar os riscos do projeto e garantir o retorno do capital investido nos primeiros três anos de produção em Borborema. Como parte do programa, a Aura recebeu pagamentos de prêmios das partes interessadas, totalizando aproximadamente US\$14,5 milhões, que também serão investidos como financiamento parcial da construção do projeto Borborema.

- Até a presente data, o projeto Borborema está 5,8% concluído, dentro do prazo estimado para entrar em operação em fevereiro de 2025.
- Paralelamente, a Aura continua foca no processo de deslocamento da estrada a fim de aumentar a área de depósito mineral. A Companhia contratou a empresa POYRY como responsável pelo Gerenciamento de Engenharia, Aquisição e Construção (“EPCM”, na sigla em inglês). As atividades estão sendo realizadas de acordo com o cronograma. A contratação dos principais serviços e pacotes de materiais está em andamento.

3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A Aura estabeleceu uma matriz de materialidade composta por oito temas materiais, que estão descritos na mandala. Essa matriz servirá como referencial para a Companhia no período de 2023 a 2025, quando será reavaliada.

A Companhia segue comprometida e consistente na consolidação da nossa cultura em toda a organização. Outro aspecto importante para reforçar nossa cultura é o Ciclo 360° de avaliação. Por meio desse processo, estamos fortalecendo a cultura da meritocracia e promovendo a sustentabilidade da Companhia em relação às pessoas. O próximo passo é desenvolver um mapa de sucessão e criar planos de desenvolvimento que darão suporte ao crescimento desse nível de liderança. A Aura também pretende continuar o processo de avaliação em outros níveis da Companhia.



Como parte do compromisso contínuo de nutrir uma cultura de trabalho positiva, confiável e diversa, a Aura iniciou um programa de desenvolvimento de liderança de RH, com a participação de todas as unidades de negócios, com o objetivo de melhorar a colaboração, integração, visão estratégica da equipe e reforçar o papel do RH na consolidação da cultura.

Os Diretores de Operações da Aura (anteriormente “Gerentes Gerais”) desenvolveram oito iniciativas de cultura específicas para as diferentes Unidades de Negócio da Companhia. As iniciativas visam fomentar a cultura de segurança, oportunidades internas, ambiente ágil de aprendizado, inovação e desenvolvimento da comunidade.

A Companhia publicou recentemente seu Relatório de Sustentabilidade 2023, reafirmando sua dedicação em ser uma mineradora inovadora, segura, responsável e sustentável. O relatório apresenta iniciativas planejadas em oito Pilares de

Governança ambiental, social e corporativa (ESG, na sigla em inglês) e pode ser acessado no site da Aura em <https://auraminerals.com/community/our-commitment/>.

3.1. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

A Companhia prioriza a segurança e possui sistemas de gestão robustos que se mostraram eficazes para prevenir incidentes no local de trabalho. A Aura tem o prazer de anunciar que, até o presente momento de 2023, não houve nenhum tempo perdido com incidentes (“LTI”, na sigla em inglês) na Companhia. Apesar dos desafios enfrentados nos trimestres anteriores, todos os incidentes foram submetidos a análises rigorosas de causa e falha para prevenir qualquer repetição. A alta liderança continua ativamente envolvida e realiza reuniões periódicas do comitê de segurança da Companhia. Já a liderança em campo continua a reforçar as interações de segurança. Nesse sentido, o Programa de Treinamento em Segurança tem como foco a promoção de uma cultura de prevenção e maior percepção de risco entre os colaboradores. A liderança local realiza discussões e análises de desempenho para validar a eficácia do Sistema de Gestão da Aura (SIGA). Após a conclusão da revisão de nossas Regras de Ouro, a Aura agora está pronta para introduzir as Regras para Salvar Vidas, que destacam os controles críticos dos riscos operacionais mais importantes.

Aranzazu

Até a presente data, não foi registrado nenhum LTI em Aranzazu no ano de 2023. A unidade realizou aproximadamente 14.500 horas de treinamento. Com uma abordagem proativa em relação ao desenvolvimento e à prevenção de riscos, a liderança operacional conduziu mais de 1.000 intervenções de segurança, resolvendo e corrigindo irregularidades comportamentais. Para reforçar o gerenciamento dos principais riscos, a Unidade Operacional não só ministrou sessões de treinamento em equipe, mas também realizou uma auditoria dos procedimentos de prevenção adotados.

Na área ambiental, a Aura foi consistente na manutenção de suas licenças operacionais e ambientais, garantindo o cumprimento de diretrizes regionais e federais. Graças a essa diligência, a Companhia obteve as permissões e aprovações necessárias, o que permitiu que as operações não fossem interrompidas.

EPP

Desde o início de 2023, o complexo EPP não registrou nenhum LTI. A Companhia fez investimentos em capacitação de segurança, oferecendo 3.397 horas de treinamento a 192 colaboradores diretos e indiretos. Além dos protocolos padrão, 33 inspeções com foco em situações de alto risco foram realizadas e 1.504 treinamentos de abordagem comportamental com ênfase em questões de saúde, segurança e meio ambiente foram conduzidos.

O complexo EPP também está comprometido com a responsabilidade ambiental e, no momento, tem um processo de compensação ambiental em andamento. Como parte dos esforços de regularização, um veículo foi doado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA).

San Andres

Neste ano, San Andres não registrou nenhum LTI. No 3T23, foram oferecidas 14.477 horas de treinamento na unidade. A administração se mostrou proativa e implementou iniciativas para reforçar os programas de treinamento ambiental e de segurança, cultivando uma cultura com foco na preservação ambiental e na segurança. A diligência da equipe ficou evidente nas inspeções administrativas semanais, que identificaram e resolveram possíveis riscos e irregularidades.

San Andres demonstrou seu comprometimento com o meio ambiente: a mina aderiu a diretrizes de autoridades para descarga de efluentes e deu início a atividades de preservação e reflorestamento. Os subcomitês de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE, na sigla em inglês) foram cuidadosamente organizados e monitorados pela administração, a fim de garantir

a execução dos planos de segurança e prevenção de riscos. Essa liderança eficaz desempenhou um papel importante no envolvimento dos colaboradores, na promoção de comportamentos focados em segurança e na fomentação de uma transformação na percepção de riscos de saúde ocupacional, além de promover a conscientização ambiental.

Almas

Desde o início das operações, nenhum LTI foi registrado em Almas. Aproximadamente 9.900 horas de treinamento foram oferecidas na unidade e 67% da mão de obra direta foi contratada nas comunidades locais. Como nova unidade operacional da Aura, o projeto Almas conta com aproximadamente 747 colaboradores, sendo que 11% dos cargos são ocupados por mulheres. Ao longo do trimestre, a Companhia realizou 111 inspeções de saúde, segurança e meio ambiente, sempre contando com o envolvimento ativo da liderança. Além disso, finalizamos o EIA/RIMA para o licenciamento ambiental dos depósitos Cata Funda e Vira Saia, participamos de atividades de educação ambiental em escolas locais, celebrando o Dia da Árvore, e conduzimos o monitoramento e a manutenção de segurança de todas as estruturas geotécnicas.

Meio Ambiente

A estratégia de ESG da Aura apoiará de forma sustentável sua estratégia de crescimento. O Programa de Segurança está em andamento, alinhado com os valores de respeito, cuidado com o meio ambiente e inovação da cultura Aura 360, abrangendo temas como governança de saúde, segurança e meio ambiente (HSE), o que ajuda a reforçar a comunicação entre o Comitê Executivo de HSE e os Comitês de Área de HSE de todas as unidades de negócio. A equipe de ESG da Aura está ativamente envolvida na revisão das iniciativas implementadas e no monitoramento dos principais indicadores de desempenho ambiental por meio do Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, composto pela equipe da alta administração. Com relação ao consumo de energia, a Companhia se encontra 16% abaixo da meta estabelecida para 2023 no acumulado do ano. A Companhia monitora três classes de resíduos: Classe I (resíduos perigosos), Classe IIA (resíduos não perigosos e não inertes, ou seja, que possuem propriedades biodegradáveis) e Classe IIB (resíduos inertes não perigosos, que não passam por reações físicas ou químicas, como o plástico). Considerando nossas metas para 2023, os resultados são os seguintes: Classe I - 17% abaixo da meta, Classe IIA - 28% abaixo da meta e Classe IIB - 63% abaixo da meta.

Compliance geotécnico da Aura

As barragens de rejeitos, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação, bem como aquelas que estão em manutenção e tratamento, encontram-se estáveis e em total conformidade com a legislação vigente e com os padrões internacionais.

Aranzazu e EPP têm barragens de rejeitos, ao passo que San Andres opera uma área de lixiviação. Todas as minas seguem protocolos rigorosos de gestão de risco e segurança. A barragem de rejeitos do projeto Almas foi construída usando o método de alteamento a jusante, em conformidade com a regulamentação aplicável e com as melhores práticas internacionais. Os projetos Matupá e Borborema usam o método de empilhamento de rejeitos a seco.

As barragens de rejeito e as áreas de lixiviação foram projetadas por empresas de engenharia especializadas, nos termos das regulamentações locais e das melhores práticas internacionais. Cada barragem possui um manual operacional que especifica a leitura de instrumentação, os controles do nível, as inspeções de campo e outros procedimentos. Todos os meses, os dados coletados são analisados por empresas de consultoria especializadas, que preparam relatórios sobre as condições de segurança e, se necessário, apresentam recomendações. Esse processo rigoroso está alinhado com os mais altos padrões do setor.

No trimestre anterior, foi concluída a implementação do sistema de monitoramento on-line da barragem de rejeitos de Almas, em conformidade com as melhores práticas de engenharia para essas estruturas. A Companhia continua a envidar esforços para o plano de fechamento das barragens inativas de Aranzazu, com atualizações no desenvolvimento do projeto e nos aspectos operacionais. A Aura contratou várias empreiteiras para essa iniciativa, incluindo a SRK Canada, a Wood Environment and Infrastructure Solutions e a Geoconsultoria, uma empresa brasileira muito conhecida.

3.2. COMUNIDADES

Women in Mining

Em 2023, a Aura desempenhou um papel ativo em diversos fóruns voltados para o tema “mulheres na mineração” no Brasil. Os fóruns ofereceram uma plataforma para diálogos abrangentes com outros *players* importantes do setor de mineração, abordando iniciativas de empoderamento feminino no trabalho, discussões sobre o câncer de mama e uma análise comparativa das atividades implementadas por diferentes empresas de mineração nesse sentido. O principal objetivo da Aura ao longo dessas discussões era sempre enfatizar a importância da inclusão de gênero no setor. Fica evidente que, para além do conhecimento fomentado para os participantes, essas discussões possibilitam a colaboração entre diferentes áreas da Companhia, permitindo identificar as melhores práticas a serem implementadas e os desafios em comum a serem enfrentados. Em Honduras, a iniciativa *Women in Mining* tem apresentado muitos avanços, promovendo treinamentos pensados especificamente para mulheres da comunidade, que incentivam o empreendedorismo local. Essas medidas refletem o compromisso da Aura com a expansão desses programas valiosos. Com os aprendizados e êxitos conquistados em Honduras, a Aura tem o prazer de informar que está se preparando para trazer essa iniciativa para o Brasil no ano de 2024. Essa medida demonstra a visão da Aura, que busca estabelecer uma abordagem harmoniosa para a inclusão de gênero nas diferentes regiões geográficas em que a Companhia opera.

Aranzazu

Nosso compromisso com a comunidade seguiu firme no 3T23. Mantivemos nosso apoio à clínica Betesda, em um bairro próximo, que ofereceu fisioterapia, atendimento psicológico e serviços odontológicos a 246 pessoas no período. Nossas iniciativas contínuas garantem o bem-estar de idosos em situação de vulnerabilidade, oferecendo alimentos essenciais para cerca de 50 pessoas todos os meses.

Ademais, a dedicação da Aura com a juventude ficou evidente com o suporte continuado do Centro de Treinamento Esportivo Aranzazu Holding. O centro oferece aulas de futebol e beisebol para aproximadamente 360 crianças e adolescentes da comunidade Concepción del Oro e de regiões vizinhas. No trimestre, a Companhia também endossou o programa Embaixadores do Meio Ambiente, que envolve os filhos de colaboradores de Aranzazu e crianças da comunidade local. As crianças receberam treinamentos voltados à preservação do meio ambiente, tendo como foco do período a importância do plantio de árvores. Outras ações para a comunidade no trimestre incluíram a doação de mesas, tintas, lixeiras e recipientes de armazenamento de água para 50 famílias. Em setembro, organizamos a primeira visita da família em Aranzazu, com apresentação da nossa Mandala 360, visita às instalações de superfície, exibição de um vídeo sobre mineração e um almoço.

EPP

No 3T23, o complexo EPP demonstrou seu comprometimento com oferecer suporte a colaboradoras que estão vivendo a jornada da maternidade. Uma sala de amamentação bem equipada foi inaugurada no escritório, garantindo que as mães possam continuar a amamentação mesmo após retornar ao trabalho. O viveiro de mudas de EPP também foi reinaugurado, o que apresentou uma melhora significativa na qualidade e no bem-estar dos colaboradores. Dessa forma, foi possível doar cerca de 1.900 plantas a comunidades locais, atestando a dedicação dessa unidade com o meio ambiente e com sua equipe.

Também foi realizada uma iniciativa de educação ambiental chamada “Recicle”, em parceria com a rede escolar local. A iniciativa beneficiou nove escolas, tendo como foco ensinar a reciclagem às crianças. Finalmente, o complexo EPP organizou o segundo “Papo de Mina” para 150 mulheres, com ênfase em falar sobre mulheres no local de trabalho e promover o engajamento e a inclusão das mulheres, com a participação de palestrantes importantes, como uma policial e uma jornalista que compartilharam suas percepções. Essa iniciativa é essencial para a cultura da Companhia, já que promove o engajamento e fomenta o sentimento de pertencimento de nossas talentosas colaboradoras.

San Andres

No 3T23, a Companhia trabalhou em estreita colaboração com a comunidade local de Azacualpa, especialmente para monitorar a detonação de minas usando sismógrafos, o que resultou em uma importante redução de reclamações por parte da comunidade referentes a esse tema. Em continuidade a essa abordagem proativa, a Companhia ofereceu visitas educacionais para alunos, dando destaque para áreas como Envolvimento da Comunidade, Recursos Humanos e Preservação Ambiental. Onze projetos de aprimoramento foram lançados no trimestre, alcançando seis comunidades locais. Os projetos incluíram o desenvolvimento de uma unidade de saúde em Azacualpa, melhorias estruturais nas comunidades e empreendimentos educacionais, como o clube de mineralogia criado em parceria com a iniciativa *Women in Mining*.

A Fundação San Andres amplificou ativamente essas iniciativas voltadas à comunidade. A começar pela reforma de uma padaria, os esforços da fundação têm como foco a educação profissional e o empreendedorismo. Além disso, uma equipe de dentistas atendeu 40 residentes de San Andres e San Miguel, e um programa especial de voluntariado (UNIDOS) foi criado para capacitar mulheres na esfera econômica e social, atendendo 15 mulheres de comunidades próximas a San Andres. Paralelamente, estão em andamento diferentes projetos para oferecer suporte financeiro aos programas da fundação por meio de alianças estratégicas.

Almas

No 3T23, lançamos o programa Portas Abertas como parte do nosso compromisso contínuo de apoiar e colaborar com as comunidades locais. Por meio dessa iniciativa, tivemos a oportunidade de receber mais de 100 membros da comunidade e representantes de instituições regionais, oferecendo uma apresentação detalhada de nossas operações. Em uma parceria estratégica com o SENAI, uma instituição reconhecida por fomentar o desenvolvimento profissional, proporcionamos treinamentos com cursos vocacionais para mais de 300 pessoas. Esses esforços foram cuidadosamente pensados para aprimorar as habilidades individuais e preparar o caminho para melhores oportunidades de trabalho na comunidade.

Além disso, para incentivar o empreendedorismo local e oferecer suporte a pequenas empresas, encabeçamos dois projetos voltados à comunidade: a feira de agricultores e a feira culinária. Os dois eventos tiveram como objetivo dar espaço para talentos locais, promover produtos orgânicos e regionais e oferecer uma plataforma para que empreendedores em ascensão possam se destacar, o que contribui diretamente com o enriquecimento econômico da comunidade.

3.3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para Companhias de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, três deles não são considerados independentes da Companhia e quatro deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes, conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá.

O Conselho considera Stephen Keith, Pedro Zhran Turqueto, Fabio Ribeiro e Bruno Mauad como independentes dentro das leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis. Richmond Fenn foi empregado da Companhia nos últimos três anos atuando como Gerente Geral Interino de Gold Road até fevereiro de 2021 e, portanto, não é considerado independente. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros independentes (Bruno Mauad, Stephen Keith e Zahran Turqueto), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e nosso Mandato do Conselho.

O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais antes de sua apresentação ao Conselho de Administração

para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A, e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação conta atualmente com dois membros, sendo um deles independente.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética da Aura é encarregado de discutir, analisar e fazer recomendações de iniciativas para remediação ou prevenção, conforme o caso, ao Diretor de Operações e/ou ao diretor de recursos humanos da unidade de negócios (exceto se houver conflito de interesses, caso em que o Comitê de Ética fica responsável por tomar as medidas necessárias) em relação a todos os relatos recebidos por meio do canal de denúncias (canaldeetica.com.br/aura). O canal de denúncias é gerenciado por uma empresa terceirizada independente e especializada (atualmente a ICTS Alliant), o que garante a confidencialidade e o tratamento adequado de cada relato, sem que haja conflito de interesses, antes do encaminhamento ao Comitê de Ética. Qualquer parte interessada pode enviar um relato anônimo no canal de denúncias, descrevendo quaisquer condutas consideradas antiéticas e/ou contrárias à legislação vigente dos países em que a Companhia opera.

Atualmente, o Comitê de Ética da Aura é composto por seis pessoas: o CEO (presidente), o diretor de *compliance* e um representante de cada unidade de negócios em atividade.

4. DESTAQUES OPERACIONAIS

A tabela a seguir resume os principais indicadores operacionais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 das operações da Companhia:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
DADOS OPERACIONAIS				
Minério de ouro processado (toneladas)	2.516.909	1.530.563	6.538.955	5.378.998
Lingotes de ouro produzidos (onças)	36.942	31.980	87.076	90.818
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	35.518	32.090	86.168	93.864
Minério de cobre processado (toneladas)	315.127	313.308	908.643	922.586
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas "TMS")	19.278	18.644	54.003	55.241
Produção total (onças de ouro equivalente) ⁽¹⁾	64.875	58.175	166.662	173.758

Destques de vendas, custo caixa e AISC

Para uma reconciliação entre custo das mercadorias vendidas, custo de caixa operacional, onça de ouro equivalente vendida e AISC equivalente vendida, consulte a Seção 17: Medidas Financeiras Não GAAP.

GEO vendida, custos de caixa operacional por GEO vendida e AISC por GEO vendida para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022 foram os seguintes:

Trimestre findo em 30 de setembro	2023			2022		
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida
Aranzazu	27.998	830	1.081	25.873	728	980
Minas EPP	9.584	1.610	2.550	17.474	1.096	1.564
San Andres	17.720	1.367	1.457	14.616	1.252	1.358
Almas	8.214	959	1.307	N/A	N/A	N/A
Total / Média	63.516	1.114	1.437	57.963	971	1.251

Nove meses findos em 30 de setembro	2023			2022		
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	Custos totais de sustentação por GEO vendida
Aranzazu	79.184	820	1.083	86.377	672	927
Minas EPP	29.597	1.193	1.909	42.453	1.116	1.462
San Andres	48.357	1.275	1.385	51.411	1.167	1.281
Almas	8.214	959	1.307	N/A	N/A	N/A
Total / Média	157.138	1.026	1.330	180.241	918	1.154

As principais razões para as mudanças no custo caixa e AISC por mina foram:

- Aranzazu: o Custo Caixa e o AISC apresentaram queda de US\$20/oz e US\$82/oz, respectivamente, em relação ao trimestre anterior, principalmente devido a um aumento na produção no 3T23 e aos teores mais elevados. Em comparação ao ano anterior, o Custo Caixa e o AISC apresentaram alta de US\$102/oz, influenciado em grande parte pelas oscilações cambiais. O peso mexicano teve uma valorização superior ao dólar dos EUA, o que contribuiu significativamente para esse aumento e gerou um impacto de US\$83/oz no AISC no trimestre.
- EPP: a alta do AISC de US\$2.550/oz registrada no trimestre se deve principalmente ao processamento de minério de baixo teor nas pilhas de estocagem no segundo trimestre (200 milhares de toneladas a 0,50 g/t) e ao processamento de materiais de alto teor da mina Ernesto (166 milhares de toneladas a 2,02 g/t - ainda abaixo do esperado) devido às condições climáticas desfavoráveis nos meses de agosto e setembro. É importante destacar que os custos iniciais de estoques em processo de EPP totalizaram R\$5.005 em 30 de junho de 2023, decorrente do menor volume de produção no 2T23. À medida que a produção aumentou ao final do trimestre, os custos de estoques em processo apresentaram queda significativa, encerrando setembro em R\$2.851/oz. Visto que a Companhia já está processando uma quantidade maior de minério advindo da mina Ernesto, a expectativa é de que haja uma redução substancial do AISC nos próximos trimestres.
- San Andres: em comparação ao trimestre anterior, os principais fatores que contribuíram para o aumento do Custo Caixa e AISC (US\$256/oz e US\$260/oz, respectivamente) foram os custos não recorrentes de aproximadamente US\$2,7 milhões com manutenção de equipamentos e novos *grasshoppers*, além da locação de equipamentos e preparação de novas áreas para lixiviação no 3T23, especialmente nos meses de julho e agosto. Apesar do aumento de produção no trimestre em relação ao 3T22, houve uma queda de 17% nessa recuperação devido ao tipo de minério extraído, o que afetou o Custo Caixa e o AISC, apresentando aumento de US\$115/oz e US\$99/oz, respectivamente, em relação ao 3T22. Contudo, visto que a mina empilhou uma quantidade maior de material, foi possível compensar parte dessa perda.
- Almas: o Custo Caixa e o AISC totalizaram US\$959/oz e US\$1.307/oz, respectivamente, no trimestre. Considerando que a produção comercial foi iniciada no 3T23, espera-se que o custo caixa apresente melhora nos próximos trimestres, alcançando níveis estáveis mais baixos quando todos os processos estiverem melhor estabelecidos.

5. DESTAQUES FINANCEIROS

Os valores abaixo são apresentados em US\$ mil:

DADOS FINANCEIROS	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
<i>Medidas IFRS</i>				
Receita líquida	110.635	81.189	292.572	286.849
Margem bruta	26.538	15.828	85.881	94.514
Resultado do período	7.759	70	37.788	54.183
Patrimônio líquido	339.012	309.742	339.012	309.742
<i>Medidas não IFRS</i>				
EBITDA ajustado	30.020	16.661	93.214	97.195
Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)	27%	21%	32%	34%
Dívida líquida	112.110	80.723	112.110	80.723

Receita Líquida

A receita líquida no 3T23 foi de US\$110.635, 36% acima do mesmo período de 2022. Este resultado deu-se devido ao:

- Volume de vendas: vendas de 63.516 GEO no 3T23, aumento de 10% em comparação ao mesmo período de 2022, devido à alta da produção em Aranzazu e San Andres e ao início da produção comercial em Almas, conforme discutido nos capítulos anteriores. Para mais detalhes, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.
- Preços do Metal:
 - Aumento de 13% no preço médio de ouro por onça vendida no 3T23 em relação ao 3T22, de US\$1.718/oz no 3T22 para US\$1.941/oz no 3T23.
 - Aumento de 2% no preço de venda médio do cobre no 3T23 em relação ao 3T22, de US\$3,77/lb 3T22 para US\$3,68/lb no 3T23.

Margem Bruta

- A margem bruta alcançou US\$26.538 no 3T23, um aumento de 68% em relação ao mesmo período de 2022, principalmente devido ao maior do volume de vendas. Para mais detalhes, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Margem bruta por unidade de negócios no 3T23:

- Aranzazu: US\$13.952
- EPP: US\$(517)
- San Andres: US\$6.382
- Almas: US\$6.721

Lucro operacional

O lucro operacional no 3T23 foi de US\$16.571, comparado a US\$7.573 no mesmo período de 2022, principalmente devido ao aumento das margens brutas. Para mais detalhes e informações sobre despesas gerais e administrativas e despesas de exploração, consulte a Seção 8. Resultado das Operações.

Lucro líquido do período

O lucro líquido do 3T23 foi de US\$2.254, comparado a US\$70 no mesmo período de 2022, principalmente devido ao aumento das margens operacionais, apesar das desvalorizações cambiais do real brasileiro e do peso mexicano, que geraram impactos negativos não monetários em “Outras perdas” e “Despesa de imposto diferido” no período.

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado no 3T23 foi de US\$30.020, comparado a US\$16.661 no mesmo período de 2022.

O EBITDA ajustado por unidade de negócio no 3T23 está apresentado a seguir:

- Aranzazu: US\$18.867
- EPP: US\$2.020
- San Andres: US\$7.142
- Almas: US\$6.897
- Projetos: (US\$1.348)
- Corporativo: (US\$3.558)

Dívida bruta

A dívida bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em US\$298.761 no final do 3T23, comparada a US\$240.192 no final de 2T23. O principal motivo para esse aumento foi o novo empréstimo de US\$100.000 contratado do Banco Santander para financiar a construção do projeto Borborema. A Companhia amortizou US\$31.375 milhões da dívida no trimestre, principalmente em relação ao pagamento de debêntures pela Aura Almas.

Dívida líquida

A dívida líquida no 3T23 foi de US\$112.110, uma queda em relação ao total de US\$113.532 registrado no 2T23. Para uma explicação detalha de variações na dívida líquida, consulte a Seção 10: Liquidez e Recursos de Capital.

Destaques e componentes da receita

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Receita bruta de ouro	68.956	55.115	166.374	169.229
Receita de concentrados de cobre & ouro	44.138	27.863	132.422	123.728
Receita bruta	113.094	82.978	298.796	292.957
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾				
Aranzazu	27.998	25.873	79.184	86.377
Minas EPP	9.584	17.474	29.597	42.453
San Andres	17.720	14.616	48.357	51.411
Almas	8.214	-	8.214	-
Total de onças vendidas	63.516	57.963	165.352	180.241
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	51.053	53.326	144.706	163.121
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	1.928	1.730	1.931	1.816
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	1.941	1.718	1.931	1.803

Eventos no 3T23

Estudo de viabilidade para o projeto Borborema e aumento da participação na Borborema Inc. para 100%

Em agosto, a Aura divulgou os resultados positivos do estudo de viabilidade para o projeto Borborema no Rio Grande do

Norte, Brasil. Na primeira fase, o projeto visa produzir 748.000 onças. Os principais destaques do estudo incluem o valor presente líquido de US\$182 milhões, AISC competitivo com média de US\$949/oz e vida útil inicial de 11,3 anos. O estudo também descreve as reservas minerais significativas e o potencial futuro de Borborema.

Produção comercial em Almas

No mês de setembro, a Aura anunciou que a produção comercial em Almas foi iniciada no dia 1º de agosto de 2023. Já operando acima de sua capacidade nominal, a instalação Almas processa 4.000 toneladas diariamente, com recuperação de ouro acima de 90%. No mês de agosto, a mina produziu 4.661 onças de ouro. Seguindo a estratégia da Aura de começar pequeno e investir para expandir, a Companhia está começando a fazer investimentos para aumentar a capacidade da instalação de 1,3 milhões de toneladas anuais para 1,5 milhões de toneladas, com o objetivo de aumentar a produção anual de ouro em 15% até o início de 2024, totalizando um investimento de US\$3,5 milhões.

Decisão de construção completa para o projeto Borborema e empréstimo de US\$100 milhões tomado para financiar a construção

Em setembro, a Aura anunciou que o Conselho de Administração da Companhia aprovou a construção do projeto Borborema. Além disso, o Conselho autorizou a Cascar do Brasil Ltda., subsidiária da Aura, a contratar uma linha de crédito de cerca de US\$100 milhões do Banco Santander S.A. (Brasil) para ajudar a financiar a construção do projeto.

Qualificação DTC nos EUA

Em setembro, a empresa anunciou que suas ações agora são qualificadas pela Depository Trust Company (DTC) para compensação eletrônica nos EUA, sendo negociadas sob a sigla "ORAAF" no OTCQX® Best Market. A DTC, uma subsidiária da Depository Trust & Clearing Corporation, viabiliza a negociação eletrônica, o que pode aumentar a liquidez das ações da empresa nos EUA.

6. PANORAMA E FATORES-CHAVE

Projeções para 2023:

A produção de ouro equivalente da Companhia, AISC e o custo caixa operacional por onça de ouro equivalente levaram a atualização das projeções para 2023, detalhadas abaixo.

Produção

A tabela abaixo apresenta a projeção de produção de GEO da Companhia para 2023 por unidade de negócio e em comparação com a projeção anterior:

	Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2023	
	Atual	Anterior
Aranzazu	104-112	104-112
EPP	46-50	56-64
San Andres	62-69	62-69
Almas	19-22	23-28
Total	231-253	245-273

Para os preços dos metais da projeção anterior: Preço do Cobre = US\$ 3,90/lb; Preço do Ouro = US\$ 1.925/oz; Preço da Prata = US\$ 21,50/oz. Para a projeção atual, a companhia considerou: Preço do Cobre = US\$ 3,90/lb; Preço do Ouro = US\$ 1.931/oz; Preço da Prata = US\$ 23,60/oz.

Os fatores que contribuíram para as mudanças nas projeções da Aura incluíram:

- Aranzazu: Projeção de produção mantida.
- EPP: O motivo principal para a redução na projeção vem das chuvas acima da média durante o 3T23, o que atrasou consideravelmente as operações de mineração, particularmente no depósito de alto teor Ernesto. Em agosto e setembro de 2023, a precipitação atingiu uma média mensal de 45mm e 84mm, com picos de 81,5mm, com chuvas intensas concentradas em poucos dias, em comparação com as médias históricas de 3mm e 0mm por mês. Como resultado, EPP forneceu à planta apenas 166 mil toneladas de minério de alto teor (cerca de 2,0g/ton), enquanto aproximadamente 200 mil toneladas foram alimentadas a partir de estoques de minério de médio e baixo teor (cerca de 0,5 g/ton).
- A Aura espera que o principal impacto desse atraso seja na sequência de mineração, com a cava Ernesto agora prevista para produzir até o 1T24, ao contrário da estimativa anterior de esgotamento completo no 4T23.
- San Andres: Projeção de produção mantida.
- Almas: Apesar do sucesso no aumento de produção da planta, estamos alcançando uma área com rochas in-situ mais profundas na mina durante o 4T23, o que impacta negativamente a produtividade do contratista de mina e, conseqüentemente, leva a um movimento menor de toneladas no 4T23. A Aura está ajudando ativamente o contratista por meio de atividades específicas, como treinamento e melhoria de equipamentos, e espera que o desempenho deles esteja alinhado com o plano da companhia até o início de 2024.

No geral, a expectativa de produção de 231.000 a 253.000 GEO aos preços atuais em 2023 apresentou uma diminuição de 14.000 a 20.000 GEO (uma redução de cerca de 7%) quando comparada à projeção anterior.

Custo Caixa

A tabela abaixo apresenta a projeção de custo caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida atualizada da Companhia para 2023 por mina:

Custo caixa por onça de ouro equivalente vendida (US\$/GEO) - 2023		
	Atual	Anterior
Aranzazu	783-842	783-842
EPP	1.031-1.142	849-927
San Andres	1.193-1.284	1.137-1.222
Almas	956-1.100	865-995
Total	949-1029	897-973

Considerando os seguintes parâmetros:

Para os preços dos metais na projeção anterior: Preço do Cobre = US\$ 3,90/lb; Preço do Ouro = US\$ 1.925/oz; Preço da Prata = US\$ 21,50/oz. Para a projeção atual, a companhia considerou: Preço do Cobre = US\$ 3,90/lb; Preço do Ouro = US\$ 1.931/oz; Preço da Prata = US\$ 23,60/oz. Quanto aos impactos das taxas de câmbio: Para a projeção anterior: MXN 17,00 = USD 1,00; R\$ 4,90 = USD 1,00; HON 24,50 = USD 1,00. Para a projeção atual: MXN 16,80 = USD 1,00; R\$ 4,90 = USD 1,00; HON 24,50 = USD 1,00

Os fatores que contribuíram para as mudanças das estimativas da Companhia incluíram:

- Aranzazu: Projeção de Custo Caixa mantida.
- Minas EPP: Aumento na projeção de AISC principalmente atribuído à menor produção, pelas razões explicadas na seção "Produção" acima.

- San Andres: O leve aumento no custo caixa deve-se principalmente a despesas não recorrentes ocorridas no 3T23 com manutenção de equipamentos da planta e grasshoppers, além de aluguel de equipamentos e preparação de novas áreas para lixiviação que ocorreram no 3T23, principalmente em julho e agosto e mudanças no planejamento da mina. Adicionalmente, houve aumento na produção de minério e, conseqüentemente, nos custos relacionados, que buscaram compensar a leve perda de recuperação na planta metalúrgica devido às características do minério empilhado (minério silicificado) durante o período.
- Almas: Aumento na Orientação de AISC principalmente atribuído à menor produção, pelas razões explicadas na seção "Produção" acima.

All In Sustaining costs

A tabela abaixo mostra a estimativa atualizada da Companhia para 2023 para o AISC por GEO vendidos por unidade de negócios (\$/GEO) e em comparação com a estimativa anterior:

	AISC por onça de ouro equivalente vendida (US\$/GEO) - 2023	
	Atual	Anterior
Aranzazu	1.025-1.101	1.025-1.101
EPP	1.602-1.752	1.342-1.463
San Andres	1.297-1.394	1.241-1.333
Almas	1.220-1.397	1.112-1.280
Total	1.225-1.324	1.162-1.261

Considerando os seguintes parâmetros:

Para os preços atuais dos metais conforme a projeção anterior: Preço do Cobre = US\$ 3,90/lb; Preço do Ouro = US\$ 1.925/oz; Preço da Prata = US\$ 21,50/oz. Para a projeção atual, a companhia considerou: Preço do Cobre = US\$ 3,90/lb; Preço do Ouro = US\$ 1.931/oz; Preço da Prata = US\$ 23,60/oz.

Quanto ao impacto das taxas de câmbio: Para a orientação anterior: MXN 17,00 = USD 1,00; R\$ 4,90 = USD 1,00; HON 24,50 = USD 1,00. Para a orientação atual: MXN 16,80 = USD 1,00; R\$ 4,90 = USD 1,00; HON 24,50 = USD 1,00.

Os fatores que contribuíram para as mudanças das estimativas da Companhia incluíram:

- Aranzazu: Projeção do Custo Caixa mantida.
- EPP: Aumento na projeção de AISC principalmente devido à menor produção, pelas razões explicadas na seção "Produção" acima.
- San Andres: Aumento na projeção de AISC principalmente pelas razões discutidas no tópico "Custo Caixa" acima.
- Almas: Aumento na projeção de AISC deve-se principalmente à menor produção, conforme explicado na seção "Produção" acima, e ao aumento no Capex de Manutenção esperada devido à antecipação de despesas para desafogar o duto de rejeitos que estava planejado para o próximo ano como parte do plano de expansão da planta.

Capex:

A tabela abaixo mostra a estimativa atualizada da Companhia para 2023 de investimentos por tipo e em comparação com a estimativa anterior:

Capex (US\$ million) - 2023

	Atual	Anterior
Novos projetos + Expansão	54-58	44-45
Exploração	12-14	12-14
Manutenção	29-35	29-35
Total	95-108	85-95

Considerando os seguintes parâmetros:

Quanto ao impacto das taxas de câmbio: Para a projeção anterior: MXN 17,00 = USD 1,00; R\$ 4,90 = USD 1,00; HON 24,50 = USD 1,00. Para a projeção atual: MXN 16,80 = USD 1,00; R\$ 4,90 = USD 1,00; HON 24,50 = USD 1,00.

- Novos projetos e expansões:
 - O aumento reflete principalmente a adição do Projeto Borborema, conforme previamente anunciado. A Aura anunciou a decisão de construção do projeto Borborema em 6 de setembro de 2023, com um capex total estimado em US\$ 188 milhões a ser investido entre 2023 e o primeiro trimestre de 2025.
- Exploração: Inalterado
- Manutenção: Inalterado

Fatores-Chave

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e potencialmente implementar os programas de proteção disponíveis. Para maiores informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência mais recente, disponível na CVM <https://sistemas.cvm.gov.br/> e no site da Companhia.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

Aranzazu, México

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. Após ter sido colocado em *care & maintenance* em 2015, a nova gestão analisou novamente o negócio e a operação foi reiniciada em 2018.

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas de Aranzazu para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Minério extraído (toneladas)	314.147	313.008	908.368	918.285
Minério processado (toneladas)	315.127	313.308	908.643	922.586
Teor de cobre (%)	1,53%	1,43%	1,49%	1,41%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,91	0,81	0,86	0,85
Teor de prata (g/toneladas)	21,50	18,08	20,18	18,05
Recuperação de cobre	90,6%	91,0%	90,8%	86,1%
Recuperação de ouro	80,2%	81,6%	81,4%	75,7%
Recuperação de prata	62,8%	62,1%	63,8%	54,8%
Produção concentrada:				
Concentrado de cobre produzido (TMS)	19.278	18.644	54.003	55.241
Cobre contido em concentrado (%)	22,7%	21,9%	22,7%	21,5%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	12,0	11,1	11,8	11,4
Prata contida em concentrado (g/TMS)	221,0	188,4	216,8	166,4
Libras de cobre equivalente produzidas ('000 Lb)	14.289	12.914	39.501	37.101
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	27.933	26.196	79.586	82.940
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	830	728	820	672
Libras de cobre equivalente vendidas ('000 Lb)	27.998	25.873	79.184	86.377
Custos totais de sustentação (\$/GEO)	1.081	980	1.083	927

Os resultados de Aranzazu no 3T23 são os seguintes:

- Produção de 27.933 GEO, aumento de 7% em relação ao 3T22. Mantendo a disciplina operacional, a Aura teve como foco a aquisição, prevenção de desperdícios e análise preditiva de dados para melhorar a produção e otimizar os custos, a fim de compensar as pressões inflacionárias. Ainda, a contratista da mina introduziu um equipamento sofisticado de perfuração que impulsionou a produção e compensou o déficit de 1.400 GEO do 2T23. Como resultado, a produção teve uma melhora de aproximadamente 7% para o cobre, 12% para o ouro e 19% para a prata no acumulado, comprovando a eficácia das iniciativas estratégicas.
- Os minérios extraídos no 3T23 totalizaram 314.147 toneladas, levemente acima quando comparado ao total de 313.008 toneladas no 3T22. Esse aumento se deve à disciplina organizacional e à diligência, que funcionaram como padrões operacionais ao longo do período e devem seguir como tal.
- No 3T23, os teores de cobre, ouro e prata aumentaram devido ao sequenciamento de mina, atingindo 1,53% Cu, 0,91 g/t Au e 21,5 g/t Ag, respectivamente, comparados aos teores de 1,43% Cu, 0,81 g/t Au e 18,08 g/t Ag registrados no 3T22, uma melhora substancial em todos os três metais. Futuramente, a Companhia espera atingir teores ainda mais altos.

Desenvolvimento estratégico e geológico

Durante o 3T23, um total de 7.486 metros foram perfurados na conexão BW (2.584 m) e no depósito El Cobre a partir da superfície (3.627 m).

No alvo da conexão BW, seis furos de sondagem foram concluídos, testando a continuidade lateral e profunda da mineralização de escarnito. Os resultados significativos das perfurações estão demonstrados a seguir (todos considerando espessura aparente):

- M-23-0139 a 9,50 m 0,38 g/t Au, 1,04% Cu, 12 g/t Ag;
- M-23-0146 a 5,18 m 0,24 g/t Au, 1,01% Cu, 13 g/t Ag;
- M-23-0148 a 4,0 m 0,66 g/t Au, 0,755% Cu, 8 g/t Ag;
- M-23-0149 a 4,0 m 0,41 g/t Au, 0,996% Cu, 15 g/t Ag;
- M-23-0150 a 9,30 m 0,38 g/t Au, 1,43 %Cu, 23 g/t Ag;

Em El Cobre, uma perfuração de superfície (furo D-23-0054) foi realizada com profundidade de até 950 m, seguindo a mineralização encontrada no furo D-23-0053. Outras duas perfurações (furos D-23-0055 e D-23-0056) foram realizadas para testar a continuidade da mineralização profunda ao norte, com espaçamento de aproximadamente 100 m. O plano é fazer mais duas perfurações ao sul dos furos D-23-53 e D-23-54 para investigar a pegada da mineralização de escarnito com dimensões de 250 m de profundidade x 300 m de comprimento.

Garantia e controle de qualidade (QA/QC) – Aranzazu

A Companhia está usando o Bureau Veritas S.A. por meio de suas filiais localizadas em: 1) 9050 Shaughnessy St, Vancouver BC V6P- 6E5, Canada; e 2) 428 Panamá St, Unión de los Ladrilleros, Hermosillo Sonora, México para trabalhos analíticos.

Atualmente, existem quatro tipos de amostras de QA/QC que são usadas para verificar a exatidão, precisão e contaminação laboratorial dentro de cada lote em laboratórios: i) padrão (inserção de 5%), ii) em branco (inserção de 5%), iii) duplicado (inserção de 2,5%) e iv) gêmeo (inserção de 2,5%). As amostras do núcleo são cortadas ao meio de forma que as estruturas principais tenham proporções iguais para reduzir o viés dos resultados. Depois disso, são embaladas, acondicionadas em sacos transparentes, rotulados e lacrados. Posteriormente, as amostras são enviadas ao laboratório de preparação em Durango, no México, onde são pesadas, quebradas, pulverizadas e homogeneizadas para posterior envio aos laboratórios de Hermosillo e Vancouver. Três tipos de CDN padrão são inseridos: teor alto (2.033% Cu), médio (1,37% Cu) e baixo (0,529% Cu), e três tipos de blocos de rocha da região: mármore, intrusivo e calcário. Para o teste de ouro, elas são enviadas ao laboratório Hermosillo Sonora onde são analisadas pelo método FA430 com limite de detecção de 0,005 ppm e 10 ppm e, caso ultrapassem o limite de detecção, são analisadas pelo método FA530. Para o ensaio de 44 elementos, são analisadas em laboratório em Vancouver, Canadá, pelo método MA300. A amostra de verificação deve atender a um mínimo de 5% das amostras, que são enviadas ao laboratório SGS em Durango e analisadas pelos métodos GE_ICP40B e GE_FAA313.

Minas EPP

Introdução

EPP está localizado em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto e Nosde, os quais estão em produção

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial em EPP para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022.

Os resultados para as minas EPP durante o terceiro trimestre de 2023 são os seguintes:

- No 3T23, as minas registraram produção de 11.185 oz, um aumento de 62% em relação ao 2T23. A produção de EPP no trimestre consistiu em uma combinação de minério alimentado da região de alto teor no depósito Ernesto

e minério alimentado de pilhas de estocagem de médio e baixo teor. No período, o volume de chuvas acima do previsto gerou desafios operacionais. A precipitação registrada no 3T21 e 3T22 foi mínima, ao passo que, no 3T23, houve precipitação de 27 mm, sendo que 82 mm foram registrados apenas no mês de setembro. Os desafios ocorreram principalmente na mineração e no processamento de materiais com excesso de umidade, o que levou a uma revisão do cronograma para a conclusão da mineração no depósito de Ernesto, que agora deve passar do 4T23 para o 1T24. Contudo, graças à zona de alto teor de Ernesto, a Companhia se mantém otimista quanto à apresentação de números de produção sólidos do 4T23 ao 1T24.

- Durante o 3T23, os minérios extraídos totalizaram 165.066 toneladas, apresentando uma redução em comparação às 309.471 toneladas extraídas no 3T22, devido a desafios operacionais nos depósitos causados pelas fortes chuvas. No depósito Ernesto, os dois meses de fortes chuvas no 3T23 causaram um retrocesso de desenvolvimento de aproximadamente 300.000 toneladas. Apesar dos desafios, a abordagem estratégica da Companhia inclui a conclusão das operações de mineração em Lavrinha e Ernesto e o início das operações em Nosde nos próximos trimestres.
- O teor registrado no 3T23 foi de 1,13 g/t, abaixo do teor de 1,56 g/t atingido no 3T22. O principal motivo para essa queda pode ser atribuído à parte central do depósito Ernesto. Em setembro, quando as operações atingiram o teor mais elevado, houve atrasos no processo de extração, causados pelo excesso de água.

Desenvolvimento estratégico e geológico

No terceiro trimestre de 2023, os trabalhos de exploração continuaram tendo como foco alvos próximos à mina, como Lavrinha, Nosde, Japonês Oeste e Conexão Ernesto. Um total de 62 furos foram realizados, totalizando 12.296,82 m. A perfuração de alvos próximos à mina continuará até o final de 2023, sendo que 26 furos foram realizados, totalizando 4.968,16 entre Nosde e Lavrinha para, primeiramente, atualizar os recursos minerais na *Bonus Trap* (minério hospedado em metarenito) e na *Upper Trap* (minério hospedado em xisto) para a categoria indicada e, posteriormente, expandir a área de cobertura dos recursos minerais nas direções norte e oeste. Os ensaios devem ser realizados até o final do ano.

Em Pombinhas, os resultados analíticos de 8 furos confirmaram a mineralização na *Lower Trap* (minério hospedado em milonita) e na *Middle Trap* (minério hospedado em metaconglomerado).

Os ensaios referentes aos 32 furos da campanha de perfuração de preenchimento de 2022 em Nosde e Lavrinha se mostraram positivos na *Bonus Trap* e na *Upper Trap*. O modelo atualizado deve ser preparado até o final do ano.

Na Conexão Ernesto (região entre as minas Ernesto e Lavrinha), 13 furos foram concluídos, totalizando 3.703,68 m, com o objetivo de converter recursos inferidos na categoria indicada na *Middle Trap* (minério hospedado em metaconglomerado). Os resultados analíticos ainda estão pendentes, mas a característica hidrotermal da mineralização já foi visualmente confirmada.

Além disso, 5 perfurações foram realizadas para analisar a extensão *Lower Trap* (milonita) abaixo da mina Ernesto, e os resultados analíticos se mostraram positivos.

Em Japonês Oeste, 23 furos foram realizados, totalizando 2.461,28 m, com o objetivo de testar a continuidade da *Upper Trap* (minério hospedado em xisto) e estabelecer o recurso mineral inferido. A perfuração foi realizada após a alteração na zona de xisto *Upper Trap*, que foi escavada por mineradores artesanais locais (garimpeiros), principalmente nas áreas a noroeste.

Os resultados analíticos e de perfilagem de 16 furos posicionados nas extensões sul e nordeste (garimpo) confirmam que a mineralização está restrita a veios de quartzo em metarenito e xisto (*Upper Trap*).

Na região do alvo de anomalia BP (4 km ao norte da mina subterrânea PPQ), os resultados analíticos positivos confirmaram diferentes lentes mineralizadas (áreas deformadas em granito) com espessura semelhante à mineralização PPQ.

Garantia e controle de qualidade (QA/QC) – EPP

O trabalho analítico foi realizado pelo SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório do SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo

método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50 g. O SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos implementados pela Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento de QA/QC para os programas de perfuração em APP, conforme descrito abaixo.

Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto de aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de QA/QC (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras de QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes etiquetados com esses números são preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

Mina de San Andres

A Mina San Andres pertence à Minerale de Occidente (MINOSA), uma subsidiária integral da Aura localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas de San Andres para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Minério extraído (toneladas)	1.745.610	1.001.420	4.982.379	3.999.618
Estéril extraído (toneladas)	1.235.044	695.179	3.998.489	2.649.200
Total extraído (toneladas)	2.980.654	1.696.599	8.980.868	6.648.818
Relação estéril/minério	0,71	0,69	0,80	0,66
Alimentação da planta (toneladas)	1.782.764	1.102.408	5.101.536	4.231.353
Teor (g/toneladas)	0,47	0,48	0,46	0,50
Recuperação (%)	65%	82%	64%	83%
Produção (onças)	17.543	14.065	48.073	49.267
Vendas (onças)	17.720	14.616	48.357	51.411
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.367	1.252	1.275	1.167
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.457	1.358	1.385	1.281

Os resultados de San Andres no terceiro trimestre de 2023 em comparação ao mesmo período de 2022 são os seguintes:

- Produção de 17.543 oz, representando um aumento de 25% em relação ao 3T22. Esse é o terceiro trimestre consecutivo de crescimento na mina. Foram feitas melhorias no sistema de empilhamento no trimestre. Mais especificamente, aumentamos a capacidade de empilhamento e instalamos 6 novos *grasshoppers*, o que contribuiu para excelentes resultados e para a melhoria da eficiência operacional. Esperamos manter um desempenho consistente até o mês de dezembro, considerando os resultados obtidos no mês de outubro.
- Os minérios extraídos no trimestre totalizaram 1.745.610 toneladas, um aumento substancial em comparação às 1.001.420 toneladas extraídas no 3T22, graças às melhorias descritas anteriormente. Historicamente, o terceiro trimestre do ano é marcado por grandes volumes de chuva em San Andres. Contudo, o 3T23 se mostrou uma exceção, com menos chuvas. Esse fator, somado à maior capacidade de massa da mina, contribuiu para o aumento do empilhamento.

- O teor registrado no 3T23 foi de 0,47 g/t, uma leve redução em relação ao teor de 0,48 g/t registrado no 2T23, conforme planejado.

Desenvolvimento estratégico e geológico

Nenhuma atividade de exploração foi concluída no 3T23. Estamos em processo de acordo com a comunidade, visando iniciar a perfuração no alvo IV de San Andres e em depósitos de resíduos antigos.

Garantia e controle de qualidade (“QA/ QC”) – San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Seis por cento do CRM e três por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados onze materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30 g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10 g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Desde o início de 2022, San Andres apresentou amostras duplicadas para o fluxo de amostras de QA/QC para todas as principais perfurações a diamante, a uma taxa de inserção de 2%.

Almas

Introdução

Almas é uma mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, e é de propriedade integral da Aura. Almas é o primeiro projeto *greenfield* construído pela Aura. A produção média anual de ouro é estimada em 51.000 onças durante os primeiros quatro anos do projeto, sem considerar os investimentos em expansão que estão em andamento, com uma vida útil estimada da mina de 17 anos, com base nas reservas minerais estimadas de acordo com o NI 43-101.

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da mina em estágio comercial em Almas, considerando a data em que a produção comercial foi iniciada, 1º de agosto de 2023, até 30 de setembro de 2023.

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023
Minério extraído (toneladas)	382.405
Estéril extraído (toneladas)	1.966.963
Total extraído (toneladas)	2.349.368
Relação estéril/minério	5,14
Alimentação da planta (toneladas)	368.050
Teor (g/toneladas)	0,85
Recuperação (%)	91%
Produção (onças) ¹	8.214
Vendas (onças) ¹	8.214
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.307
Custos totais de sustentação (\$/oz)	959

Os resultados para as minas Almas no terceiro trimestre de 2023 são os seguintes:

- Produção de 8.214 oz, considerando apenas dois meses de produção comercial, com destaque para a eficácia de nossas estratégias operacionais. A conclusão do projeto dentro do prazo e do orçamento esperado, somada a uma rápida ativação e estabilização da planta, contribuiu para superar os padrões do setor. Nos próximos trimestres, seguiremos empenhados em melhorar nossa infraestrutura a fim de otimizar a capacidade de processamento da instalação de beneficiamento.
- Os minérios extraídos no trimestre totalizaram 382.405 toneladas. A instalação tem operado acima da capacidade instalada prevista. Desde o início do processo de alimentação da instalação de beneficiamento na segunda semana de junho, a equipe tem trabalhado para garantir um desempenho dentro dos padrões estabelecidos. Embora os dados exatos referentes aos volumes de processamento futuro dependam de diversos fatores, o desempenho inicial da mina indica que as operações serão sólidas e poderão atingir números ainda mais altos.
- O teor registrado foi de 0,85 g/t. A Companhia tem alimentado a instalação com minério do depósito Paiol e com minério de pilhas de estocagem de baixo e médio teor. As análises geológicas indicam uma possível concentração de maior teor mais ao fundo do poço em Paiol, o que deve gerar um impacto positivo nos números de 2024.

Desenvolvimento estratégico e geológico

No 3T23, a perfuração teve como foco alvos regionais. Três furos foram realizados nos alvos Jacaré, Beja, Batalha e São Miguel, dois furos nos alvos Lagartixa, Pixuri e Terra Vermelha e um furo nos alvos Poço do Ouro e Misericórdia, totalizando 6.316,10 m.

Os resultados analíticos parciais mostraram algumas intercepções positivas. A Companhia continua a avaliar quais alvos demandam mais perfurações. No quarto trimestre, a perfuração de exploração de alvos regionais será concluída e a perfuração de preenchimento a noroeste do depósito Vira-Saia começará a aprimorar alguns dos recursos minerais inferidos. Além disso, mais perfurações de preenchimento serão realizadas no depósito Paiol.

Garantia e controle de qualidade (QA/QC) – Almas

O programa de QA/QC de Almas exige que o número mínimo de amostras de controle apresentado a seguir seja inserido nas amostras de perfuração enviadas ao laboratório.

- Um CRM de alto teor de minério e um de baixo teor de minério (ou médio teor) em cada lote analítico de 40 amostras (5%).
- Um mínimo de dois blocos inseridos em cada lote, principalmente após zonas mineralizadas.

Os resultados do ensaio da amostra de controle do programa interno de QA/QC foram monitorados, incluindo os CRMs, duplicatas e verificações de tamanho durante a preparação. Além disso, verificações sistemáticas do banco de dados digital foram realizadas contra os Certificados de Análise originais assinados pelo laboratório.

Projeto Borborema

O Projeto Borborema é um projeto de ouro a céu aberto, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. Recentemente, a Aura divulgou um estudo de viabilidade que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um período de vida útil da mina de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior em um depósito com mais de 2.000.000 onças de Recursos Minerais Medidos e Indicados. A Aura agora detém 100% das ações da Borborema Inc. e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

No 3T23, foram realizadas atividades de exploração regional, incluindo mapeamento e amostragem de rochas e sedimentos. As atividades de exploração regional continuarão no quarto trimestre.

Projeto Matupá

O Projeto Matupá abrange uma área no entorno dos municípios de Matupá e Guarantã do Norte, aproximadamente 700 km ao norte de Cuiabá, a capital do estado de Mato Grosso, e 200 km ao norte de Sinop, importante centro comercial e quarta maior cidade do estado em termos de população total.

A Aura adquiriu o Projeto em 2018, como resultado da fusão com a Rio Novo Gold Inc., e reiniciou as atividades de exploração em 2019. O Projeto foi propriedade da Vale de 1999 a 2006 e, em 2003, a área anômala X1 foi descoberta por meio de perfuração inicial com núcleo de diamante.

A Companhia aumentou sua posição de direitos minerários em 2020 e 2021 de 28.674 hectares para 62.506 hectares, detendo os direitos minerários de nove propriedades, das quais três cobrem uma área de 15.000 hectares localizada dentro da concessão de mineração existente (depósitos X1, Guarantã Ridge e Serrinhas). Outras seis propriedades, totalizando 47.000 hectares, estão sob Licença de Exploração, todas na prolífica Província de Ouro Juruená-Teles Pires, onde existem muitos depósitos e ocorrências de ouro.

No 4T22, a Aura publicou um estudo de viabilidade positivo com uma produção média anual de ouro estimada em 54.779 onças dos anos 1 a 4, com vida útil da mina (LOM) estimada de 7 anos, com base em reservas minerais estimadas de acordo com o NI 43-101. A Companhia deu continuidade às perfurações em áreas próximas com alto potencial geológico, incluindo Serrinhas, onde a Aura atingiu 81 metros com 3,89 g/t Au e outros 59 metros com 3,14 g/t Au (13 de abril de 2022, conforme comunicado à imprensa).

No 3T23, 17 furos de sondagem foram concluídos no projeto Matupá, totalizando 2.798,83 m. As perfurações de exploração se concentraram principalmente em Serrinhas e na conclusão de um furo profundo no alvo Solitário.

Iniciamos a perfuração direcional no depósito Serrinhas e tivemos a confirmação visual do potencial da conexão entre os blocos MP2 leste e oeste nos furos FSED-0060 e FSED-0062. Identificamos que as zonas de minério em potencial estão bastante em conformidade com o modelo geológico atual. Os resultados completos devem ser disponibilizados até o final do ano.

O furo profundo no alvo Solitário foi concluído, atingindo 738,02 m, com o objetivo de testar uma baixa assinatura magnética do tipo pórfiro dentro da propriedade de Serrinha (resultados dos ensaios ainda pendentes).

Os resultados da amostragem do solo nas proximidades do alvo V6 revelaram um novo alvo, chamado Jaú, que tem a mesma assinatura de ouro, cobre, zinco e chumbo. Entre as atividades *greenfield*, a amostragem de solo e o mapeamento geológico da área oeste de Guarantã Ridge apresentaram resultados indicando presença de cobre, zinco e chumbo próximos a veios epitérmicos clássicos.

Garantia e controle de qualidade (QA/QC) – Matupá

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de QA/QC para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, padrão de médio teor ou padrão de baixo teor, uma amostra em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicatas (5%). Amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa as Referências Certificadas ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparadas pelo laboratório da ITAK seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado com minério de ouro natural do Brasil, e a matéria-prima foi secada a uma temperatura de 105 °C, triturada, pulverizada e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao teor de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de 9 laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza as Referências Certificadas SG-091, SG-092 e SG-093, preparadas pelo laboratório SGS

Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105°C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, as alíquotas homogêneas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foram então submetidas à análise XRF no SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade, e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF no SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

Iniciativas de exploração em outros ativos

Tolda Fria: O levantamento de Drone Mag foi concluído no 3T23. Os dados ainda estão sob análise, devendo contribuir para a definição dos próximos alvos e das futuras perfurações de exploração. O mapeamento regional e a amostragem estão em andamento em alguns túneis antigos com geologia semelhante à de Tolda Fria, nos termos das licenças de exploração.

Serra da Estrela: O projeto está localizado no estado do Pará, Brasil, na Província Mineral de Carajás, que é um dos distritos polimetálicos mais importantes do mundo e abriga diversos depósitos de óxido de ferro-cobre-ouro, como as Minas de Sossego e Salobo (de propriedade da Vale), Pedra Branca, Igarapé Bahia-Alemão, Cristalino, Gameleira e Alvo 118. O projeto inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ao longo de um alvo de 6 km com anomalias de superfície (até 500 ppm Cu).

No 3T23, a Aura concluiu 8 furos de sondagem, totalizando 3.222 m, para testar a continuidade e os graus econômicos do alvo. Uma campanha de perfuração de 8.000 m deve ser concluída até o final do ano. Os resultados serão disponibilizados no início de 2024.

8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de despesas operacionais e não operacionais são apresentados abaixo:

Gastos com exploração

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Aranzazu	(1.528)	(1.909)	(5.596)	(3.948)
EPP	(119)	(543)	(160)	(1.107)
San Andres	(74)	(16)	(290)	(109)
Matupá e Tolda Fria	(1.291)	(534)	(2.585)	(2.203)
Almas	-	(471)	-	(471)
Total	(3.012)	(3.473)	(8.631)	(7.838)

O aumento da despesa de exploração para EPP e Aranzazu representa principalmente custos relacionados ao aumento dos esforços para descoberta de novas áreas potenciais de mineração e está de acordo com a estratégia e *guidance* da Companhia.

Despesas de *care & maintenance*

Matupá e Tolda Fria	(7)	(22)	(46)	(140)
Minas EPP	(449)	(263)	(1.475)	(674)
Almas	-	(81)	-	(267)
Total	(456)	(366)	(1.521)	(1.081)

Observamos um aumento nas atividades de *care & maintenance* nas minas EPP, principalmente devido à transição da mina Pau-a-Pique para uma fase de *care & maintenance* no final de 2022.

Despesas gerais e administrativas

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(3.035)	(1.801)	(8.848)	(5.573)
Bônus				
Verbas rescisórias	-	(175)	-	(261)
Honorários profissionais e de consultoria	(792)	(1.718)	(4.041)	(3.742)
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência	(120)	100	(406)	(850)
Cobertura de seguros	(382)	(312)	(881)	(854)
Honorários de diretoria	(6)	(142)	(263)	42
Fusões e aquisições	-	895	-	-
Despesas com viagem	(182)	(246)	(958)	(647)
Despesa com pagamento baseado em ações	(65)	(105)	(186)	(328)
Depreciação e amortização	(131)	(10)	(809)	(41)
Despesa com depreciação de arrendamento	-	(17)	-	(96)
Outras	(1.786)	(885)	(3.904)	(3.118)
Total	(6.499)	(4.416)	(20.296)	(15.468)

O aumento em despesas gerais e administrativas pode ser atribuído principalmente a reversões de provisões não recorrentes realizadas no 3T22, bem como à adição da equipe operacional de Almas, que agora é contabilizada como parte das despesas gerais e administrativas (antes da produção comercial, esses custos eram parcialmente capitalizados).

Receita/(despesa) financeira

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Atualização monetária	(1.346)	(1.145)	(4.076)	(2.912)
Despesa de juros de arrendamento	(631)	(120)	(1.552)	(429)
Encargos financeiros sobre empréstimos	(3.868)	(1.826)	(8.794)	(6.331)
Despesa financeira de benefício pós-emprego	(319)	(67)	(876)	(469)
Outras despesas de juros e financeiras	(422)	(8)	(532)	(120)
Ganho (perda) em transações de derivativos	(1.158)	88	131	562
Receita de juros	1.288	681	2.400	2.594
Variações cambiais	979	(3.515)	794	1.479
Total	(5.477)	(5.912)	(12.505)	(5.626)

9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras intermediárias consolidadas selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

(US\$ mil)

	30 de setembro de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de setembro de 2022	30 de junho de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Receita líquida	110.635	84.950	96.987	105.850	81.189	93.384	112.276	116.333
Ativos (passivos) circulantes líquidos	126.391	48.941	54.866	86.490	102.203	211.937	172.139	125.853
Imobilizado	481.664	425.081	396.591	378.532	320.183	296.295	295.250	284.977
(Prejuízo) Lucro líquido do período	7.759	11.369	18.660	12.313	70	14.948	39.166	22.677
Básico (US\$)	0,11	0,16	0,26	0,17	0,00	0,21	0,54	0,31
Diluído (US\$)	0,11	0,16	0,26	0,17	0,00	0,21	0,54	0,31

10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o seu crescimento planejado no futuro próximo e que conforme cresce, terá acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

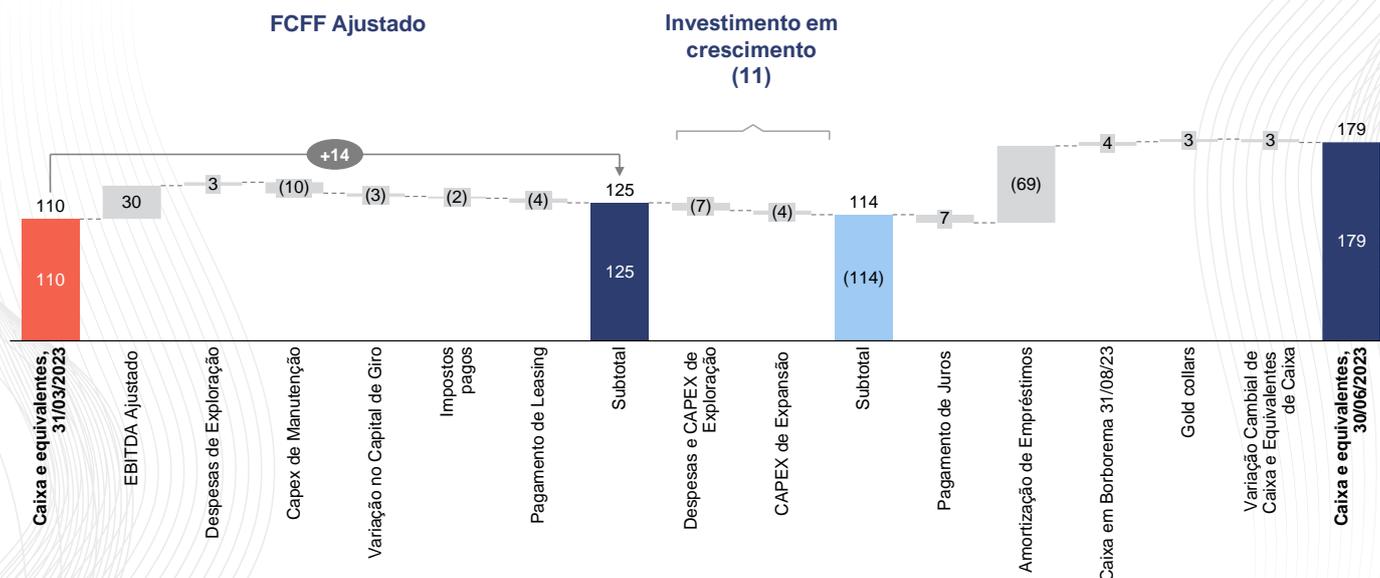
As variações na posição de caixa da Companhia nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 estão detalhadas a seguir:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	25.082	1.696	80.984	41.365
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(17.626)	(84.107)	(86.038)	(127.371)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	60.661	(13.040)	54.432	41.371
	68.118	(95.450)	49.378	(44.635)

As tabelas abaixo mostram as mudanças da posição de caixa no trimestre findo em 30 de setembro de 2023 sob a perspectiva administrativa.

(US\$ milhão)



11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2023 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

(US\$ mil)

Instrumentos financeiros	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	81.685	81.685	-	-	-
Passivos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Dívidas de curto e longo prazo	298.761	101.047	140.330	57.384	-
Provisão para fechamento e restauração de minas	44.043	2.891	1.879	9.301	29.972
Outros passivos e arrendamentos	32.766	11.522	21.244	-	-
Total	457.255	197.145	163.453	66.685	29.972

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia teve despesas associadas a royalties de partes relacionadas no valor de US\$360 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 (US\$766 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022).

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração (incluindo salários, bônus e outros benefícios), remuneração de diretores e outros executivos-chave da Administração para o período findo em 30 de setembro de 2023 e 2022 foi de US\$2.239 e US\$2.505 mil, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia tem contas a receber de curto prazo de alguns executivos-chave, com um saldo total pendente de US\$3,3 milhões (US\$3,3 milhões em 31 de dezembro de 2022). As contas são garantidas por ações da Companhia que pertencem a esses executivos.

Honorários da diretoria

Em 2016, a Administração emitiu 189.795 ações diferidas para alguns diretores e ex-diretores da Companhia. As ações diferidas são reconhecidas pelo valor de mercado das ações da Companhia, com base nas disposições dos contratos. O saldo

de ações diferidas em 30 de setembro de 2023 é de US\$650 mil e foi registrado em “Fornecedores e outras contas a pagar”.

13. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) **Determinação de planos de vida útil da mina (LOM) para reservas e recursos minerais**

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decapagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por *impairment* e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de rerepresentação das referidas reservas e recursos.

b) **Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos**

De acordo com a política contábil da Companhia, a administração avalia em cada data base de relatório se há alguma indicação de *impairment* do ativo imobilizado da Companhia. Os fatores internos e externos avaliados com relação à indicação de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iv) mudanças nos custos de produção e Capex esperados e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre valor justo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o valor em uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Alocação do preço de compra

As combinações de negócios exigem julgamento e estimativas na data da aquisição em relação à identificação do adquirente, determinação do valor justo dos ativos e passivos. A estimativa de reservas e recursos está sujeita a premissas relacionadas à vida útil da mina e pode mudar quando novas informações estiverem disponíveis.

Mudanças nas reservas e recursos como resultado de fatores como custos de produção, taxas de recuperação, classificação ou reservas ou preços de commodities podem afetar as taxas de depreciação, valores contábeis de ativos e provisão de desativação. Mudanças nas premissas sobre preços de commodities de longo prazo, demanda e oferta de mercado e clima econômico e regulatório também podem impactar o valor contábil dos ativos.

O excedente de:

- Contraprestação transferida,
- Montante de qualquer participação de não controladores na Companhia adquirida, e
- Valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária na Companhia adquirida sobre o valor justo dos ativos adquiridos identificáveis é registrado como ágio. Se esses montantes forem menores do que o valor justo dos ativos líquidos identificados no negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como uma compra vantajosa.

f) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos de impostos futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo (“caixa”) ou um passivo (“não caixa”). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como Outros (ganhos) perdas.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

O Grupo possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

(US\$ mil)			(Ativo) / Passivo em	(Ativo) / Passivo em
Contratos Derivativos	Commodities/índice	Circulante/Não Circulante	30/09/2023	31/12/2022
Swaps				
Aura Almas	CDI	Não Circulante	(7.135)	(7.640)
Minas EPP	CDI	Circulante	(527)	(479)
Collar de ouro derivativo	Ouro	Circulante/Não Circulante	7.317	-
Total			(345)	(8.119)

Collar de ouro derivativo

- Collar de custo zero derivativo

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contratou collars de opções de venda/compra a custo zero, no total de 100.200 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Almas. Os collars de opções de venda/compra a custo zero têm preços mínimos entre US\$1.558 mil e US\$1.700 mil (média: US\$1.626 mil) e preços máximos entre US\$1.915 mil e US\$2.896 mil (média: US\$2.350 mil) por onça de ouro com vencimento entre agosto de 2022 e julho de 2025.

Além do acima, durante o período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia celebrou novos contratos no total de 4.000 onças. Esses contratos têm preços mínimos de US\$1.750 mil e os preços de venda foram fixados em US\$2.120, que expirarão entre dezembro de 2023 e março de 2024.

Para as minas EPP, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Mineração Apoena contratou collars de opções de venda/compra a custo no total de 10.400 onças, com preço mínimo de US\$1.400 e preço máximo médio de US\$2.100 por onça de ouro, com vencimento entre março de 2023 e dezembro 2025.

- Collars derivativos do projeto Borborema

No trimestre findo em 30 de setembro de 2023, a Companhia contratou collars de opções de venda/compra, no total de 80.715 onças, sendo que a maior parte do volume está relacionada ao programa de gestão de risco do projeto Borborema. Os collars de opção de venda/compra têm preço mínimo de US\$1.745 e preço máximo de US\$2.400 por onça de ouro, com vencimento entre julho de 2025 e junho de 2028. No final do 3T23, o preço da opção de compra teve um prêmio fixado em US\$6.475, dos quais US\$2.506 já foram coletados.

16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros (“ICFR”) sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade dos controles e procedimentos de divulgação (“DC&P”), sob supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável de que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 30 de setembro de 2023, o CEO, CFO e Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 30 de setembro de 2023 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia: EBITDA ajustado; custos operacionais de caixa por libra de cobre produzida; custo operacional de caixa por onça de onça de ouro equivalente produzida; EBITDA; Dívida Líquida; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; e preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido de impostos sobre vendas, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras Companhias. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA ajustado:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Resultado de operações continuadas e descontinuadas	7.759	70	37.788	43.934
Recuperação de imposto de renda (despesa)	6.758	2.099	17.200	23.084
Recuperação de imposto de renda diferido (despesa)	1.095	2.822	(6.323)	(262)
Despesas financeiras	5.946	5.912	14.399	5.626
Outros ganhos (perdas)	(4.986)	(3.330)	(7.630)	(2.255)
Depreciação	13.449	9.088	37.781	27.068
EBITDA	30.020	16.661	93.214	97.195
Impairment	-	-	-	-
Mudança ARO	-	-	-	-
EBITDA ajustado	30.020	16.661	93.214	97.195

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Custo dos produtos vendidos	(84.097)	(65.361)	(206.691)	(192.335)
Depreciação	13.318	9.061	36.972	26.931
COGS sem depreciação	(70.779)	(56.300)	(169.719)	(165.404)
Onças de ouro equivalente vendidas	63.516	57.963	165.352	180.241
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	1.114	971	1.026	918

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de totais de sustentação por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Custo dos produtos vendidos	(84.097)	(65.361)	(206.691)	(192.335)
Depreciação	13.318	9.061	36.972	26.931
COGS sem depreciação	(70.779)	(56.300)	(169.719)	(165.404)
Capex sem expansão	13.755	10.477	34.103	32.044
Despesas gerais e administrativas do local	2.760	2.185	6.530	6.523
Pagamentos de arrendamento	3.985	3.565	9.636	4.014
Onças de ouro equivalente vendidas	63.516	57.963	165.352	180.241
AISC por onças vendidas	1.437	1.251	1.330	1.154

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto;

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Receita bruta de ouro	68.956	55.115	166.374	169.229
Impostos locais sobre venda de ouro	(2.459)	(1.789)	(6.224)	(6.108)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	66.497	53.326	160.150	163.121
Onças de ouro vendidas	35.518	32.090	86.168	93.864
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto</i>	1.941	1.718	1.931	1.803
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido</i>	1.872	1.662	1.859	1.738

E. Dívida Líquida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Empréstimos de curto prazo	101.047	84.045	101.047	84.045
Empréstimos de longo prazo	197.714	123.731	197.714	123.731
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos para debêntures	(7.662)	(5.537)	(7.662)	(5.537)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(178.989)	(120.916)	(178.989)	(120.916)
Menos: Caixa restrito	-	(600)	-	(600)
Menos: Aplicações financeiras	-	-	-	-
Dívida líquida	112.110	80.723	112.110	80.723

F. Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022
Receita líquida	110.635	81.189	292.572	286.849
EBITDA ajustado	30.020	16.661	93.214	97.195
Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)	27%	21%	32%	34%

18. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para maiores detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos nas declarações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

19. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia tinha os seguintes itens em aberto: 72.710.771 ações ordinárias, 1.700.159 opções de compra de ações e 189.795 ações diferidas. Os dados das ações em circulação permanecem os mesmos na data deste MD&A.

Como parte do programa de recompra de ações, a Companhia adquiriu 561.683 ações ordinárias e 917.261 BDRs ao final do programa em dezembro de 2022. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia cancelou 561.683 dessas ações ordinárias e 358.802 BDRs.

20. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Esta MD&A (Discussão e Análise da Administração), e os documentos incorporados por referência aqui, contêm certas "informações prospectivas" e "declarações prospectivas" conforme definidas nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas"). Todas as declarações que não se refiram a fatos históricos são declarações prospectivas. As declarações prospectivas referem-se a eventos futuros ou desempenho futuro e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros, incluindo, sem limitação, declarações sobre: produção esperada e o potencial adicional das propriedades da Companhia; a capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo o *guidance* aqui apresentado); a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; a viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia em relação às suas propriedades e a preparação e conclusão de estudos de pré-viabilidade e viabilidade definitiva e relatórios técnicos relacionados aos projetos; a quantidade de reservas e recursos minerais; a quantidade de produção futura em qualquer período; gastos de capital e custos de produção das minas; o resultado da obtenção de licenças para operação da mina; outras licenças necessárias; o resultado de processos judiciais envolvendo a Companhia; informações sobre o preço futuro de cobre, ouro, prata e outros minerais; estimativa de reservas e recursos minerais; redução do custo caixa e AISC.

a capacidade da Companhia de expandir para o recém-adquirido Japonês Oeste; a capacidade da Companhia de obter resultados de análises; a capacidade da Companhia de continuar com a perfuração exploratória nos alvos Beja, Lagartixa, Terra Vermelha, Batalha, Vieira, Olavo e São Miguel; conclusão do levantamento de Drone Mag nos alvos regionais; programas de desenvolvimento e exploração da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; a quantidade de toneladas de resíduos minerados; a quantidade de custos de mineração e transporte; montante do custo de mineração e frete; custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida; custos de caixa operacional por libra de cobre produzida; custos operacionais; taxas de decapagem e mineração; teores e onças esperados de metais e minérios; recuperações de processamento esperadas; cronogramas esperados; preços de metais e minérios; vida útil da mina; programas de hedge para ouro. Frequentemente, mas não sempre, declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como "espera", "antecipa", "planeja", "projeta", "prevê", "estima", "pressupõe", "pretende", "estratégia", "metas", "objetivos" ou variações dessas ou declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam" ou "serão" tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas, ou a negativa de qualquer desses termos e expressões similares.

As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências significativas relacionadas aos negócios, à economia e à concorrência. As declarações prospectivas nesta MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e pressupostos: a capacidade da Companhia de alcançar com êxito os objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos empreendimentos da Companhia com teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidades de várias máquinas e equipamentos; disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; redução dos custos em dinheiro e AISC; a capacidade da Companhia de expandir para o recém-adquirido Japonês Oeste; a capacidade da Companhia de obter resultados de análises; a capacidade da Companhia de continuar com a perfuração exploratória nos alvos Beja, Lagartixa, Terra Vermelha, Batalha, Vieira, Olavo e São Miguel; conclusão do levantamento de Drone Mag nos alvos regionais; taxas de desconto adequadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais em dinheiro por onça de ouro equivalente vendida, custos operacionais em dinheiro por libra de cobre produzida e outras métricas financeiras; perdas e diluição de mineração previstas; taxas de recuperação de metais, requisitos razoáveis de contingência; a expectativa da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a um custo razoável; a expectativa da Companhia de desenvolver seus projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e a obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das declarações prospectivas, que incluem, entre outros, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio,

condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as declarações prospectivas.

Todas as demonstrações prospectivas são qualificadas por esta declaração de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer declaração prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- Relatório técnico datado de 5 de outubro de 2022, válido a partir de 8 de agosto de 2023, intitulado “Relatório técnico de estudo de viabilidade (NI 43-101) para o projeto de ouro de Borborema, município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil”, preparado para Aura Minerais por F. Ghazanfari, P.Geo., L. Pignatari, P. Eng. (EDEM, São Paulo, Brasil), H. Delboni, Jr. Ph.D. (MAusIMM – CP Metallurgy);
- Relatório técnico datado de 18 de novembro de 2022, válido a partir de 31 de agosto de 2022, e intitulado “Relatório técnico de estudo de viabilidade (NI 43-101) para o projeto de ouro de matupá, município de Matupá, Mato Grosso, Brasil”, preparado para Aura Minerais por F. Ghazanfari, P.Geo., L. Pignatari, P. Eng. (EDEM, São Paulo, Brasil), H. Delboni, Jr. Ph.D. (MAusIMM – CP Metallurgy);
- Relatório técnico datado de 7 de setembro de 2018, válido a partir de 31 de janeiro de 2018, e intitulado “Estudo de viabilidade da reabertura da mina de Aranzazu, Zacatecas, México”, preparado para Aura Minerals por F. Ghazanfari, P. geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc);
- Relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013 e intitulado “Estimativas de recursos minerais e reservas minerais na mina San Andres, no município de La Union, no departamento de Copan, Honduras” preparado para a Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice Presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista;
- Relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, válido a partir de 31 de julho de 2016 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico do Projeto EPP, Mato Grosso, Brasil” preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados, incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd.;
- Relatório técnico datado de 10 de março de 2021, válido a partir de 31 de dezembro de 2020 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico atualizados para o projeto Almas, no município de Almas, Tocantins, Brasil” preparado pela Aura Minerals e de autoria de F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), B.T Hennessey, P.Geo. (Micon International, Canada), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Brazil), T.R. Raponi, P.Eng. (Ausenco, Canada), I.Dymov, P.Eng. (Consultor de metalurgia, Canadá), P.C. Rodriguez, P.Eng. (GE21 Mineral Consultants Ltd, Brasil);
- Relatório técnico datado de 30 de setembro de 2011, de autoria de J.Britt Reid, P.Eng, Bruce Butcher, P.Eng, Chris Keech, P.Geo e intitulado “Estimativas de recursos e reservas na mina São Francisco, no município de Vila Bella De Santissima Trindade, estado do Mato Grosso, Brasil”;
- Relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J.Crowl, R. G, e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals Inc. revisou e confirmou as informações científicas e técnicas contidas neste comunicado à imprensa e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no NI 43-101. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no SEDAR em www.sedar.com.

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.